

Abordagem prática para DataSnap & Front-end

Mário Guedes

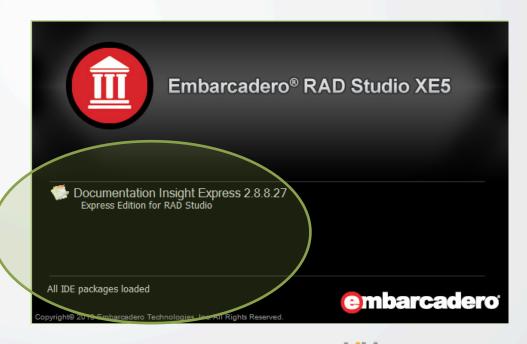




Do que estamos falando?

- O resultado final do nosso trabalho é um grande executável: ".exe"
- Mas podemos quebrá-lo em partes menores: MÓDULOS
- A BPL <u>Borland Package Library</u>, nos dá esta possibilidade.

O Delphi é um ótimo exemplo de aplicação modular.





Qual a diferença?

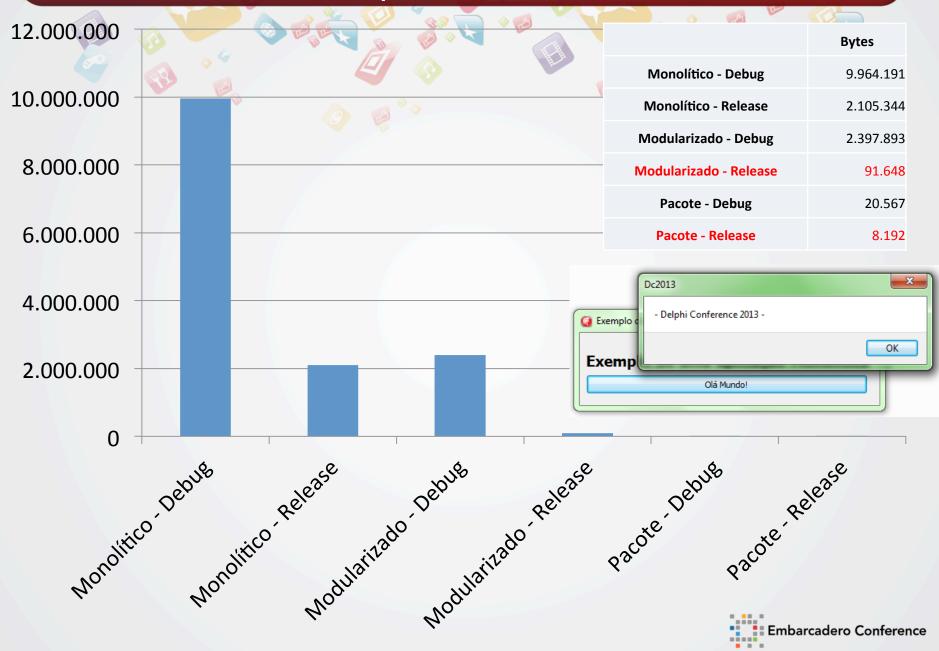


Um grande projeto com dezenas de dependências

Vários pequenos projetos com poucas dependências



Um simples "Olá Mundo"



Motivação

- Melhor divisão de responsabilidades entre a equipe.
- Melhor aderência de um novato por não precisar lidar com algo complexo imediatamente.
- Menor escopo favorece maior domínio.
- Permite que várias pessoas trabalhem em uma mesma solução.
- Permite a adoção de novas tecnologias <u>sem refazer</u> o sistema: Exemplo: BDE → dbExpress → FireDAC → ?
- Aderência às metodologias ágeis.



E mais vantagens!

- Facilita a personalização da solução para os clientes finais (plug-ins).
- Diminuição do tamanho dos artefatos (exe, dll e bpl).
- Facilita a atualização do aplicativo, ficando <u>quase</u> tão instantâneo quanto um aplicativo web.
- Possibilidade de armazenar formulários, imagens, resources strings para internacionalização, procedimentos, enfim: uma biblioteca!
- Interação com tipos do Delphi: classes, records, enumerados, string e etc.

nbarcadero Conference

Quem ganha com a modularidade?

√Você

Passa a focar no real problema a ser resolvido e não na tecnologia em volta.
 E volta mais cedo para casa.

✓ Sua equipe

Ninguém fica sobrecarregado. Ninguém fica ocioso.
 Temos efetivamente uma equipe.

√Sua empresa

Custa caro manter um software "vivo".

✓ Seu cliente

Obtêm respostas rápidas às demandas. Com qualidade e flexibilidade.

✓ Seu consultor

e-mail no penúltimo slide ©



Ressalvas

- Um sistema desenvolvido em Delphi XE5 só carregará BPLs compiladas em Delphi XE5. Conforme o Delphi avança cria-se incompatibilidades de mapeamentos de tipos com o Delphi anterior.
- Migração de Delphi exige um trabalho extra para as compatibilizações.
- A carga da aplicação fica ligeiramente mais lenta, em especial se os módulos estiverem "longe". Em geral é um problema irrelevante.
- Duas units com o mesmo nome não poderão ser carregadas pela mesma aplicação. Utilize **namespace** para evitar ambiguidades.
- Na primeira instalação será descarregado muito mais conteúdo do que se espera (BPLs do Delphi e de componentes de terceiros).



Redistribuição

- Um problema inicial é a redistribuição das BPLs das quais o seu sistema depende.
- Cuidado com componentes de terceiros mal projetados: o correto é ter uma BPL de "design time" e outra de "run time", esta última será redistribuída.
- Sugere-se não colocá-las no system32, mas sim criar um diretório específico e colocar este diretório na variável de ambiente PATH.
- Os arquivos do Delphi permitidos para redistribuição estão em: \Embarcadero\RAD Studio\12.0\Redist
- Para gerar uma lista das dependências estáticas (BPLs e DLLs) sugere-se o aplicativo Dependency Walker:

http://www.dependencywalker.com/



Ortogonalidade

Ortogonalidade, em sistemas, refere-se ao nível de independência que um módulo tem em relação a outro módulo.

Quanto mais independente mais ortogonal.

Exemplo: Devemos conseguir mudar de gerenciador de banco de dados sem afetar as telas do front-end e vice versa.

- Delphi forever.
- Utilize frameworks de boa reputação.
- Crie seu próprio framework.
- Crie as soluções finais em cima do seu framework.

Delphi

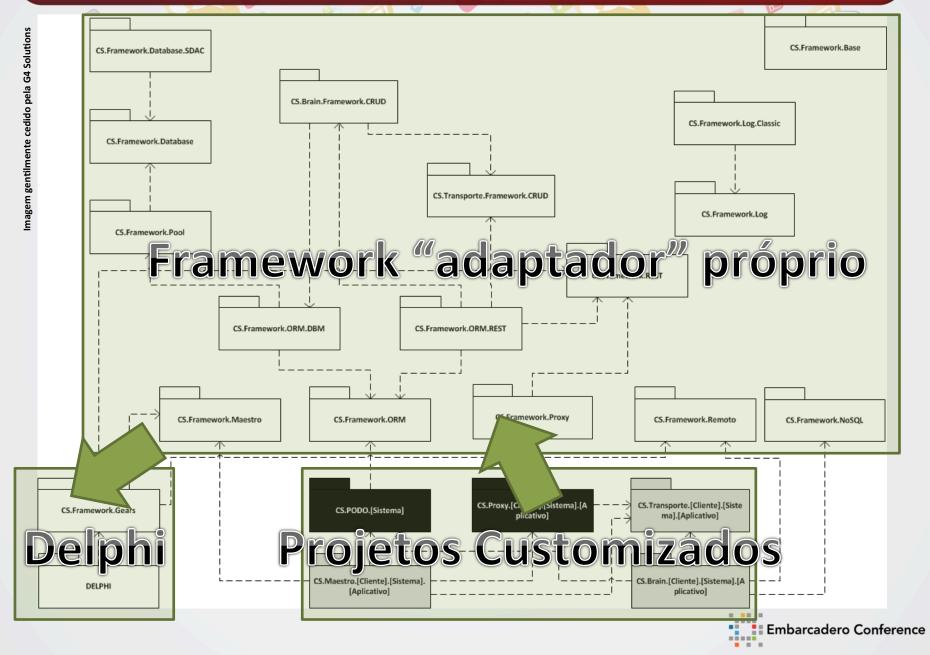
Frameworks de terceiros

Seu framework

Solução



Um exemplo real



Conceitos que irão ajudar

- OOP
- Padrões de Projetos
- Interfaces
- RTTI e Generics
- ORM
- DDD
- Geradores automáticos de código
- OTA
- Integração contínua



OOP e Padrões de Projeto

- Um maior domínio sobre a OOP é importante para termos um real proveito de todo o poder que o Delphi oferece.
- Um tema que deve ser continuamente estudado é Padrões de Projeto.
- Alguns padrões que são aderentes:
 - Singleton: Instância única de uma classe.
 - Factory: Classes abstratas e classes concretas.
 - Façade: Fachada de facilidades.
- A utilização de Interfaces é uma forma de abstrair as classes concretas.
- A RTTI dá mais poder à abstração.



Aplique o MVC

- Model View Control é um padrão de projeto que propõe separar a regra de negócio da regra de visualização.
- É de extrema importância para dar vida longa ao seu aplicativo, pois o mundo é cada vez mais "poliglota": desktop, web, mobile, SQL, noSQL etc, etc e etc.
- Isole as regras de negócio:
 - A interface muda constantemente e coexistem por um longo tempo:
 - WinXP, Aero, Ribbon, Metropolis UI, Web, Mobile e etc.
 - As regras de negócio são perenes.



Arquivos DPK, DCP & BPL

- Um projeto de pacote Delphi é encabeçado por um arquivo DPK –
 <u>Delphi Package</u> e não por um arquivo DPR.
- Um DCP <u>Delphi Compiled Package</u> é um mapeamento de uma BPL e só tem serventia para a IDE do Delphi.
- Não é o diretório da BPL que deve ir para a Library Path do Delphi, e sim o diretório do DCP.
- Separe as suas BPLs das do Delphi e componentes de terceiros.
- Sugere-se criar um diretório específico para as saídas do DCP e outro específico para a BPL.
- O diretório de saída das BPLs podem ir para a variável de ambiente PATH.

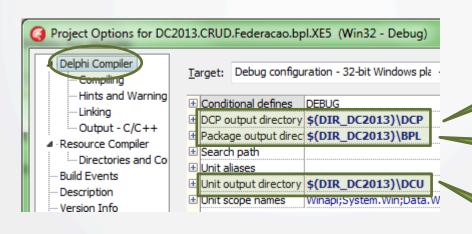


Configurações de um Projeto DPK

 É muito importante configurar consistentemente as saídas dos artefatos produzidos pela compilação.

Evite conflitos com os seus colegas usando variáveis

de ambiente.



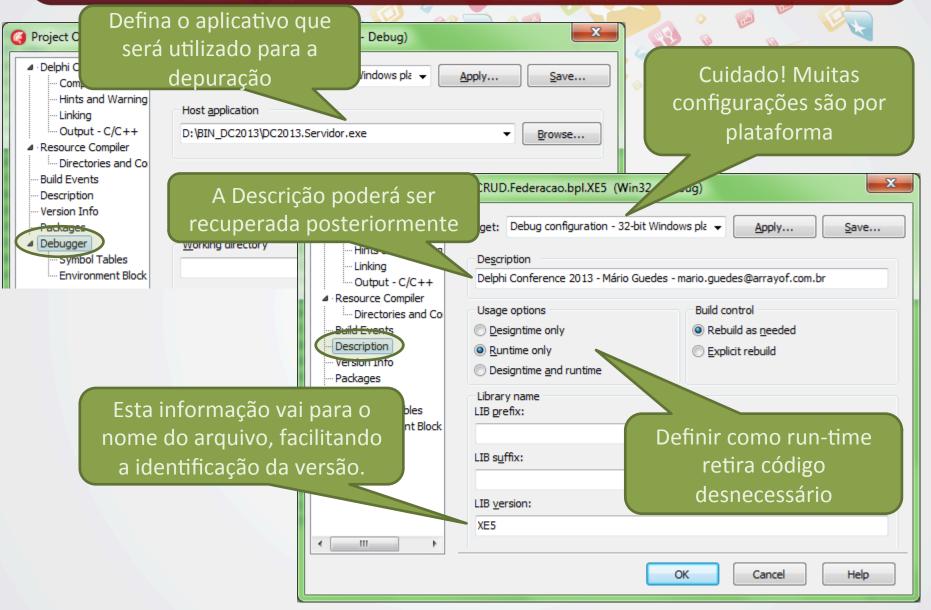
Diretório onde será gerado o DCP

Diretório onde será gerado a BPL

Diretório onde serão gerados os DCUs

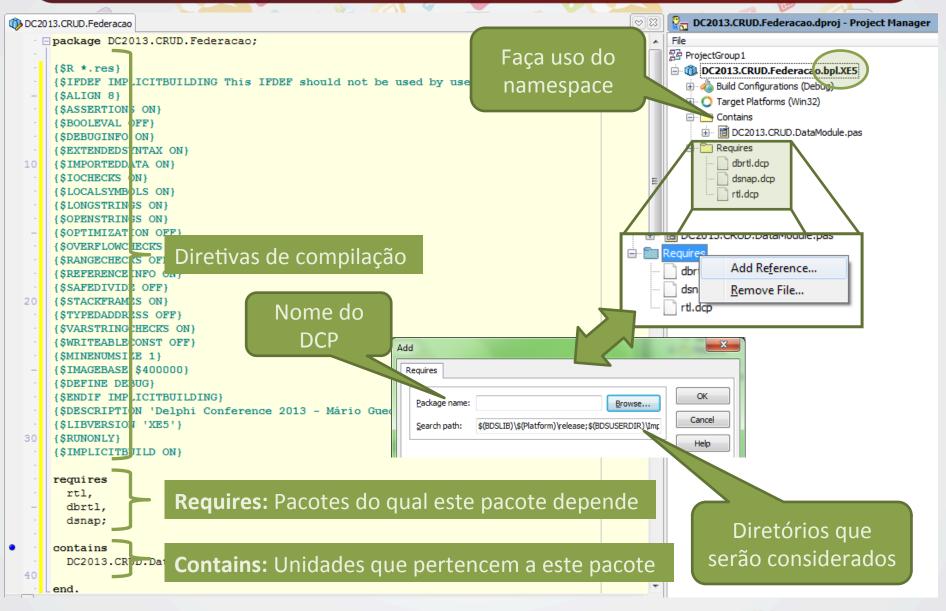


Configurações de um Projeto DPK



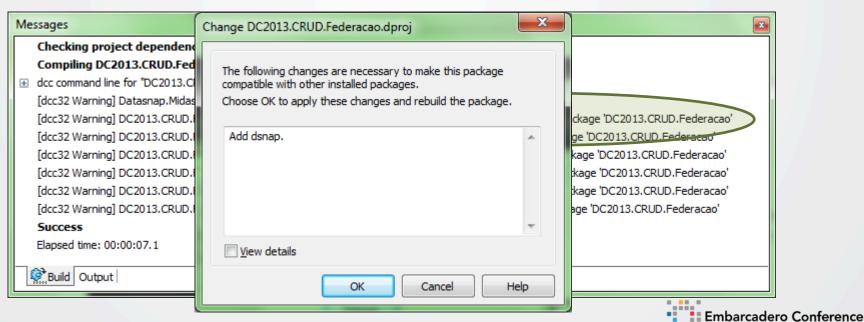


Estrutura e gerenciamento de um DPK



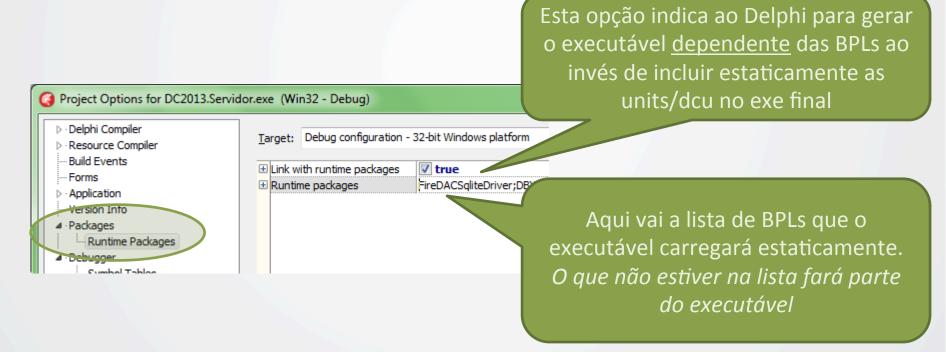
Adicionando dependências

- Deve-se ficar muito atento às dependências e evitar a importação implícita.
- Em geral o Delphi detecta e sugere a adição das dependências. Mas isso não acontece para os pacotes que ele não conhece.



Executável fachada

- Deve-se criar um executável preparado para lidar com as BPLs.
- Temos dois modos de dependência: estática e dinâmica.





Carga estática

- As BPLs são associadas estaticamente ao executável.
- Na prática o compilador irá escrever no cabeçalho do executável o nome das dependências.
- O Windows, ao carregar este executável, tomará conhecimento das dependências e carregará os módulos acoplando ao processo.
- Isso implica que o executável não irá carregar se as dependências não forem atendidas.



PATH

 O Windows procura os módulos estáticos nos seguintes locais:

http://msdn.microsoft.com/pt-br/library/7d83bc18(v=vs.90).aspx

- Diretório do <u>aplicativo</u>.
- Diretório corrente.
- Diretório de <u>sistema</u>: \Windows\System32.
- Diretório do Windows: \Windows.
- Diretórios listados na variável de ambiente <u>PATH</u> (da esquerda para direita).
- É aqui que a BPL Hell se manifesta!



Carga dinâmica

- A carga dinâmica lhe dá maior flexibilidade de distribuição das BPLs podendo-se efetivamente adotar o conceito de plug-ins.
- Mas tira a fluidez na hora de codificar, pois o Delphi não conhece a BPL em questão e portanto não consegue oferecer os métodos, parâmetros, tipos e etc que estão contidos na BPL.
- O requisito mínimo é exportar um ou mais procedimentos. Perceba que é case sensitive.
- Sugere-se então que exporte uma função que retorne uma interface ou objeto que consiga ser manipulado pelo executável fachada.
- Aqui também entra o Padrão de Projeto "Factory", pois uma BPL poderá conter a classe abstrata e outras conterão as classes concretas.
 Do ponto de vista do executável só se conhecerá a classe abstrata.



Carga dinâmica - Comandos

- Em System.SysUtils temos algumas rotinas para lidar com as BPLs:
 - LoadPackage: Carrega a BPL.
 - UnloadPackage: Descarrega a BPL.
 - GetPackageDescription: Retorna a descrição de uma BPL.
 - GetPackageInfo: Retorna diversas informações sobre a BPL, como o número da versão.



Comandos para interagir com a BPL

- Para lidar com os recursos oferecidos pela BPL podemos usar alguns comandos (Winapi.Windows):
 - GetProcAddress: Retorna o ponteiro de um método.

 GetClass: Retorna uma referência de classe, permitindo instanciar objetos.



Juntando tudo

EXEMPLOS PRÁTICOS



Proposta dos exemplos

- Evoluiremos o exemplo entre os seguintes cenários:
 - Aplicação Win32 monolítica
 - Aplicação Win32 modular
 - Aplicação DataSnap\REST modular
- Será utilizado um exemplo didático de "Olá Mundo".

 Baixe os exemplos de: https://github.com/jmarioguedes/DC2013 BPL



Links



http://www.numaboa.com.br/informatica/oraculo/230-formatos/1096-formato-pe

Advanced Dynamic Packages

Vino Rodrigues

http://delphi.cz/img/packages/advanced.pdf

Modularização de Aplicações

Álvaro Esteves Alves

http://www.activedelphi.com.br/modules.php?op=modload&name=News&file=article&sid=719

BPLs no Delphi Paulo Quicoli

http://www.devmedia.com.br/websys.5/webreader.asp?cat=3&artigo=4709&revista=clubedelphi 142#a-4709

Pacotes em Delphi (Modulos)

Rafael Ferreira

http://www.portaldaprogramacao.com/artigos2.asp?n=882

Biblioteca (Computação)

Wikipédia

http://technet.microsoft.com/en-us/sysinternals/bb842062



Muito obrigado!

```
: "Mário Guedes"
"nome"
"e-mail"
          : "mario.guedes@arrayof.com.br",
"blog" : "<a href="http://eugostododelphi.blogspot.com.br">http://eugostododelphi.blogspot.com.br</a>"
"perfis":
                               : "eugostododelphi"} ,
              {"twitter"
                               : "eugostododelphi"},
              {"facebook"
              {"linkedin"
                               : "jmarioguedes"},
              {"slideshare": "jmarioguedes"},
                               : "jmarioguedes"},
              {"github"
              {"prezi"
                               : "jmarioguedes"}
```







Canais Embarcadero

Canais Embarcadero

http://edn.embarcadero.com

http://www.embarcadero.com/br

http://www.facebook.com/DelphiBrasil

http://www.facebook.com/EmbarcaderoBrasil

http://www.embarcadero.com/mvp-directory

http://www.embarcaderobr.com.br/treinamentos/

